

Orçamento de SP é

TERÇA-FEIRA — 1 DE OUTUBRO DE 1985

de 93,1 trilhões

O orçamento total do Estado de São Paulo, para o próximo ano, será de Cr\$ 93,1 trilhões. Mas, deduzidos os valores de compromissos assumidos anteriormente — como o pagamento da dívida estadual, dos inativos e de sentenças judiciais (desapropriações) e a transferência da cota-parte do ICM para os municípios —, o Estado contará com recursos da ordem de Cr\$ 64 trilhões, que representam cerca de 68,7% do orçamento total. Esses são alguns dos dados que constam da mensagem da proposta orçamentária para 1986, enviada ontem à tarde pelo governador Franco Montoro à Assembléia Legislativa.

De acordo com essa proposta, do total do orçamento foram reservados cerca de Cr\$ 14,1 trilhões, que correspondem à transferência da cota-parte dos impostos estaduais para os municípios; Cr\$ 7,5 trilhões para o serviço da dívida líquida; Cr\$ 6,9 trilhões para o pagamento dos inativos; e cerca de Cr\$ 600 bilhões para o pagamento de sentenças judiciais, como o de desapropriações. Além disso, em sua mensagem, o governador destaca que, dos recursos disponíveis (Cr\$ 64 trilhões), cerca de Cr\$ 8,4 trilhões são provenientes de receitas vinculadas por lei (federal ou estadual) e que, compulsoriamente, possuem destinação específica, "o que aumenta o grau de inflexibilidade na programação das despesas estaduais".

Ao anunciar ontem o envio da mensagem à Assembléia, o secretário José Serra, do Planejamento, destacou dois pontos que considerou importante durante a elaboração do orçamento: a prioridade no setor social e a destinação de 70% do total do ICM para o pagamento do funcionalismo público. Ele afirmou ainda que, comparada com 1984, a receita do ICM voltou a crescer: "Mas a massa de salários paga pelo Estado tem crescido em proporção ainda maior que a do ICM, em consequência de inúmeras melhorias salariais concedidas pelo Estado em 1984 e 1985".

EDUCAÇÃO

Dos recursos disponíveis, cerca de um terço será destinado à área de Educação e Cultura, correspondendo assim a cerca de Cr\$ 18,8 trilhões (20,37%). Dentro dessa área foram incluídas as secretarias da Educação, Cultura, Esportes e Turismo e as três universidades estaduais paulistas.

Somente para a Secretaria da Educação, serão destinados Cr\$ 14,7 trilhões, permitindo que sejam construídos 1.361 nos prédios escolares com 5.733 salas de aulas; manutenção e reforma de quatro mil escolas; mais 32 novas escolas agrícolas de segundo grau; distribuição de 4,3 milhões de livros pela Fundação do Livro Escola, além de 1,5 milhão de textos didáticos; assistência médico-odontológica a 1,2 milhão de alunos do primeiro grau; reciclagem de 50% dos professores da rede de ensino; distribuição de 300 milhões de merendas escolares, atendendo a 2,1 milhões de alunos do primeiro grau; e auxílio-transporte para 140 mil alunos na zona urbana e rural.

Da dotação orçamentária, cerca de Cr\$ 3,7 trilhões serão destinados à manutenção e ampliação do ensino universitário. A Universidade de São Paulo, com suas 33 unidades de ensino, deverá proporcionar, em 1986, habilitação e aperfeiçoamento a cerca de 50 mil alunos de diversas especialidades acadêmicas. Com o objetivo de proporcionar refeições ao corpo discente, além de serem concedidas bolsas totais de alimentação aos alunos carentes, está previsto que a USP irá proporcionar cerca de 1,5 milhão de refeições subsidiadas. Para a melhoria e ampliação das instalações físicas da USP, o orçamento prevê recursos da ordem de Cr\$ 25 bilhões, que serão aplicados no plano de obras que teve início em 1984 e cuja previsão de conclusão é para 1987.

De acordo com o orçamento, o Hospital Universitário de Ensino da USP deverá internar, em 1986, cerca de 145 mil pacientes, atender em seu ambulatório cerca de 240 mil pessoas e realizar aproximadamente 8.600 cirurgias-partos. Já o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais deverá atender cerca de 190 mil pacientes portadores de malformações congênitas lábio-palatais. E o Hospital de Ensino da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) deverá atingir 400 leitos, além dos 140 do Centro de Assistência Médico-Hospitalar para a Saúde Integrada da Mulher.

Para manter e ampliar os equipamentos existentes, a Secretaria da Cultura contará com recursos da ordem de Cr\$ 408,1 bilhões, permitindo

ainda a abertura de novos espaços culturais e a implementação dos sistemas estaduais de bibliotecas e arquivos. Para a restauração e preservação de imóveis históricos, serão destinados cerca de Cr\$ 10,3 bilhões ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat). Já à Fundação Padre Anchieta serão destinados Cr\$ 231,6 bilhões para a promoção e divulgação cultural, através de programas educativos, culturais, esportivos e jornalísticos, veiculados pela sua rádio e televisão.

Cerca de Cr\$ 66,8 bilhões serão investidos no desenvolvimento de atividades desportivas e no incentivo do turismo, como o serviço de transporte ferroviário de passageiros nos subúrbios de Pindamonhangaba e de Campos do Jordão, além da manutenção de um parque turístico nesse último município e de um balneario no quilômetro 17 dessa ferrovia. A Fundação Parque Zoológico, os recursos de Cr\$ 57,2 bilhões servirão para garantir a continuidade das visitas do público e para o estudo dos animais.

SAÚDE

A dotação orçamentária para esta secretaria é de Cr\$ 4,1 trilhões, garantindo assim a continuidade do Programa Metropolitano de Saúde, na Grande São Paulo; a construção e equipamento de 86 centros de saúde, construção de quatro hospitais gerais de 220 leitos cada um, nos bairros de Parada de Taipas, Vila Nova Cachoeirinha, Vila Penteado e Itaquera, conclusão e equipamento dos Hospitais Nardini, em Mauá, clínicas, de Franco da Rocha, Cotia e continuação das obras do Hospital de São Mateus; conclusão do Pronto-Socorro de Sapopemba, ampliação do Hospital do Mandaqui e recuperação do Instituto Butantã, que receberá cerca de Cr\$ 88,5 bilhões, permitindo ainda que o instituto amplie a produção de vacinas e dê continuidade às pesquisas relacionadas com animais peçonhentos.



Ao Instituto Adolfo Lutz serão consignados Cr\$ 112,3 bilhões, que permitirão a construção de novos laboratórios e o aumento de produção. Já o Instituto Pasteur receberá cerca de Cr\$ 6,2 bilhões, destinados à continuação e ampliação de pesquisas voltadas à etiopatogenia e profilaxia em seres humanos, bem como para a ampliação da produção de soro-hidrofóbico. Para a fabricação de medicamentos e remédios, a Fundação do Remédio Popular (Furp) contará com recursos da ordem de Cr\$ 804,3 bilhões.

O Hospital das Clínicas contará, em 1986, com cerca de um trilhão de cruzeiros, garantindo não somente o seu funcionamento, como ainda a ampliação nos atendimentos, além disso serão destinados cerca de 27,5 bilhões para as reformas necessárias do Instituto Central do HC. Para o HC de Ribeirão Preto serão destinados Cr\$ 256,2 bilhões, sendo Cr\$ 4,5 bilhões para obras de recuperação no prédio do campus e Cr\$ 4,3 bilhão para a conclusão das obras civis da unidade de emergência.

Na área de saneamento básico, a Secretaria de Obras e Meio Ambiente contará com recursos da ordem de Cr\$ 46 bilhões para o seu programa de saneamento, o DAEE receberá cerca de Cr\$ 6,6 trilhões para manter os programas de apoio técnico, serviços, estudos e obras na área de saneamento, a Cetesb Cr\$ 740,3 bilhões para programas de combate à poluição, além de Cr\$ 28 bilhões repassa-

dos diretamente à companhia, e à Sabesp, cerca de Cr\$ 236,8 bilhões para execução de serviços e obras de águas e esgotos. Para as obras dos rios Tamanduateí e Tietê serão alocados recursos aproximados de Cr\$ 236,8 bilhões.

SEGURANÇA PÚBLICA

Montoro considerou mais uma vez prioritário esse setor, motivo pelo qual destinará, em 1986, recursos da ordem de Cr\$ 7,3 trilhões, permitindo, assim, aumentar o policiamento, a aquisição de mais mil viaturas e para a instalação do Centro de Operações da Polícia Militar. Esses recursos permitirão ainda a construção, reforma e ampliação de cadeias e delegacias no Interior e Grande São Paulo, além da construção de um novo hospital da Polícia Militar.

Cerca de Cr\$ 1,3 trilhão serão destinados à Secretaria da Justiça, permitindo assim o início das obras de construção do Presídio de Tremembé, com 1.040 vagas; implantação da Penitenciária Feminina de Franco da Rocha; término do Presídio de Campinas, com 520 vagas, prosseguimento das obras do Presídio de Mongaguá, com 520 vagas; reformas na Casa de Detenção, na Penitenciária Feminina da Capital e de Araraquara e nos Presídios de São Vicente e Itirapina, e complementação de obras no Instituto de Classificação e Triagem da Capital.

Para a Secretaria da Promoção Social serão alocados Cr\$ 1,08 trilhão, para a prevenção da marginalidade social, orientação a migrantes, amparo às crianças e aos idosos, além de programas de ação comunitária. A Febem receberá cerca de Cr\$ 349,9 bilhões, para o atendimento de menores em unidades próprias, bem como para realizar obras de iluminação no quadrilátero e de reformas nas suas unidades.

TRANSPORTES

A Secretaria dos Transportes contará com recursos da ordem de Cr\$ 5 trilhões para a pavimentação da rede vicinal, controle e segurança do tráfego rodoviário; melhoramentos, conservação e segurança das rodovias; implantação, pavimentação e obras-de-arte e obras de restauração e segurança nas rodovias. Estão previstas ainda a construção de mais 2.678 quilômetros de estradas vicinais; conclusão da duplicação das estradas Cubatão—Pedro Taques e Piasagüera—Guarujá; e continuidade do Programa de Construção da Hidrovia Tietê—Paraná.

Já a Secretaria dos Negócios Metropolitanos contará com cerca de um trilhão de cruzeiros, permitindo a continuidade de implantação da linha leste-oeste; o prosseguimento da linha do trem metropolitano do bairro de Pinheiros até o largo 13, em Santo Amaro, com a construção de estações em Cidade Jardim, Bairro Monções, Morumbi e Granja Juleta; e implantação da linha de trólebus municipal com o término do corredor da linha Santo Amaro—Praça da Bandeira e continuação do corredor da avenida Rio Branco, em direção à Zona Norte.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Para esse setor, serão destinados cerca de Cr\$ 1,4 trilhão, para a implantação dos armazéns graneleiros de Tupã, Avaré e São José do Rio Preto; assentamentos rurais de mais de mil famílias; distribuição de cerca de nove mil títulos de propriedade na região do Vale do Ribeira; para a ampliação dos equipamentos de abastecimento popular; para abertura de crédito rural; e implantação de mais de 350 hortas.

OUTROS SETORES

A proposta orçamentária prevê ainda a alocação de Cr\$ 449,8 bilhões para a Assembléia Legislativa; Cr\$ 109,3 bilhões para o Tribunal de Contas; Cr\$ 1,9 trilhão para o Poder Judiciário; Cr\$ 3,6 trilhões para o gabinete do governador; Cr\$ 656,2 bilhões para a Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia; Cr\$ 821,0 bilhões para a Secretaria da Administração; Cr\$ 313,7 bilhões para a Secretaria do Interior; Cr\$ 1,2 trilhão para a Secretaria da Fazenda; Cr\$ 16,5 trilhões para a Administração Geral do Estado; Cr\$ 120,1 bilhões para a Secretaria do Trabalho; Cr\$ 396,8 bilhões para o Ministério Público; Cr\$ 1,5 trilhão para a Secretaria de Estado do Governo; Cr\$ 291,9 bilhões para a Secretaria de Economia e Planejamento; e Cr\$ 27,2 bilhões para a Secretaria da Descentralização e Participação. E cerca de Cr\$ 4,0 trilhões fazem parte da reserva de contingência.